

2024

set

out

nov

dez

gnration

6-14 set · exposição / música

## pós-laboratórios de verão

14 set · música / conversa

### paraíso

com berlok, mynda guevara, soraia ramos e wilds gomes

#### ALT.HISTORY

ciclo de conversas online com curadoria da holo

18 set

### #8 – mitchell f. chan

23 out

### #9 – maurice jones

20 nov

### #10 – mindy seu

20 set – 19 out · exposição

## encontros

### da imagem 2024

festival internacional de fotografia e artes visuais

21 set · música

## trabalho da casa: amijas

#### ÓRBITA – CICLO ONLINE

25 set · música

### #27 – joana guerra & yaw tembe

16 out · música / imagem

### #28 – guache

27 nov · música / imagem

### #29 – jogo cruzado: dj nigga fox × loreto quijada / toma gerzha × claire rousay

2 out · música

## armand hammer

4 out – 4 jan 2025 · instalação

### in my mother tongue, time and weather are the same

por luiz zanotello

4 out – 4 jan 2025 · exposição

### endless sun: the cinematic sunrise

por hugo de almeida pinho

4 out · música

### william tyler × ryley walker

12 out · música

### caveira

apresenta *ficar vivo*

25–27 out · música / exposição

### semibreve

3 nov · música

### lakecia benjamin

apresenta *phoenix*

8 nov · música

### matthias puech

apresenta *créature*

15+16 nov · música

### festival para gente sentada

com derby motoreta's burrito kachimba e maquina.

22–26 nov

### fenda

com jazzgo selected jams, pedro ricardo trio, theon cross e whynotpipi

29 nov · dança

## contrapeso: pasquale direse

30 nov · música

### leah singer & lee ranaldo: contre jour

6+7 dez · conversa / música / imagem

### ocupa #9

perspetiva sobre a música eletrónica e arte digital em braga com clube de inverno com larie e ana mariz, knok knok + maria joão salgado, krake + ricardo peixoto, mira quebec × diogo mendes, posto de escuta: mestrado em media arts uminho e tomás alvarenga + teresa arêde

14 dez · música

## indignu & convidados

#### CIRCUITO – SERVIÇO EDUCATIVO BRAGA MEDIA ARTS

7 set + 26 out + 23 nov + 7 dez · visita guiada

**circuito para todos**

### link – visitas orientadas às exposições do gnration

6+7 set · espetáculo **circuito para todos**

### ode – orquestra de dispositivos eletrónicos apresenta 3x3x3

7+8 set · workshop / instalação

**mini circuito** **circuito para todos**

### escola dos labirintos

21 set · workshop **mini circuito**

### coderdojo

12 out · workshop **mini circuito**

### música para crianças: brincadeiras analógicas

19 out · workshop **circuito avançado**

### bma lab: dança de materiais inertes

19 out · espetáculo **mini circuito**

**circuito para todos**

### dança de materiais inertes #3movediço

2 nov · espetáculo **circuito para todos**

### ode – orquestra de dispositivos eletrónicos

9 nov · workshop **mini circuito**

### música para crianças: brincadeiras digitais

9 nov · masterclass **circuito avançado**

### bma lab: inventar música, compor instrumentos

por matthias puech

30 nov · masterclass **circuito avançado**

### bma lab: considering the shadow

por leah singer & lee ranaldo

3–5 dez · projeto **circuito avançado**

### clube de inverno: sessões de exploração e improvisação

com larie e ana mariz

19+20 dez · workshop **mini circuito**

### introdução à realidade aumentada (ar)

com artive

6–14 set

# pós-laboratórios de verão

exposição / música

vários locais  
gratuito · m/6

pós-laboratórios  
de verão @ noite  
branca braga

8 set dom 17:00  
*melting music*  
de João Carlos Pinto  
+ João Miguel  
Braga Simões  
+ José Diogo Martins

sex 6: 9:30–22:00  
sáb 7: 10:00–01:00  
dom 8: 10:00–17:30

Com o objetivo de potenciar a criação artística local, o gnraton, o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), em Guimarães, e a Solar – Galeria de Arte Cinemática, em Vila do Conde, juntaram-se para promover a décima edição do programa de apoio à criação artística Laboratórios de Verão. Criada em 2015 pelo gnraton, esta iniciativa destina-se a artistas ou coletivos que se proponham a desenvolver novas obras nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou na interceção destas áreas. Este ano, os Laboratórios de Verão contam ainda com o acompanhamento do curador, investigador e escritor David Revés. Depois de uma residência no gnraton e no CIAJG, os artistas selecionados dão a conhecer, em formato de instalação ou performance, as suas novas obras na já habitual mostra do Pós-Laboratórios de Verão.

A instalação audiovisual *Crónicas visuais de onde não estive*, de Sally Santiago, o projeto de transformação musical que junta criação sonora a software interativo e multimédia *Melting Music*, desenvolvido por João Carlos Pinto, João Miguel Braga Simões e José Diogo Martins, a instalação vídeo *Consonâncias Efémeras*, de Sofia Morim e Filipe Carvalho, e a instalação audiovisual *Ouroboros*, de Francisca Miranda e Inês Leal, são os quatros projetos selecionados nos Laboratórios de Verão 2024.

Pós-Laboratórios de Verão is an exhibition resulting from the open call Laboratórios de Verão and presents four local artistic projects developed in artistic residency during the summer.

o programa laboratórios de verão é uma ação promovida pelo gnraton, pelo ciajg – centro internacional das artes José de Guimarães (guimarães) e pela solar – galeria de arte cinemática e em parceria com o lac – laboratório de artes criativas (lagos).

os programas de apoio à criação local do gnraton são apoiados pelo super bock group.

o circuito – serviço  
educativo braga media arts  
promove um conjunto de  
visitas orientadas gratuitas  
a esta exposição a 6 set.

14 set

# paraíso

música / conversa

vários locais  
m/6

O PARAÍSO nasce como lugar ideal à nova música e expressões artísticas afrodescendentes e lusófonas. Pensando no universo artístico lusófono como uma das mais influentes forças artísticas dos últimos anos em Portugal, o PARAÍSO pretende dar palco às novas criações que premeiem a reflexão do nosso passado, com impacto na atualidade e que demonstrem a diversidade e riqueza das artes lusófonas.

No ano em que se comemora o centenário do nascimento de Amílcar Cabral, o PARAÍSO convida um leque de artistas de variadas áreas artísticas – da literatura à dança contemporânea, da música à performance – proporcionando espetáculos e conversas que reflitam temáticas ligadas à história do movimento negro em Portugal, à vida e obra de Amílcar Cabral, e à inovação e tradição na música lusófona. Queremos aproximar o nosso público e convidar novos, para que, juntos, possamos dar primazia às novas expressões artísticas da lusofonia.

Nesta nova edição, o PARAÍSO habita o Theatro Circo e o gnraton e, pela primeira vez, acontece fora de portas na Livraria Centésima Página.

programa completo

## sexta 13 set

tribuna negra:  
origens do movimento negro  
em Portugal (1911–1933)  
de cristina roldão, José pereira  
e Pedro Varela, com moderação  
de marisa rodrigues (bantumen)  
18:00 · conversa · gratuito  
livraria centésima página

djam neguin: ami.lcar  
21:30 · dança  
theatro circo

## sábado 14 set

conversas do paraíso:  
inovação e tradição  
na música lusófona,  
com berlok, mynda guevara,  
soraia ramos e moderação  
de wilds gomes  
16:00 · conversa · gratuito  
gnraton

mynda guevara  
apresenta *phoenix*  
17:00 · música  
gnraton

berlok [dj set]  
18:00 · música  
gnraton

soraia ramos  
21:30 · música  
theatro circo

14 set

## conversas do paraíso: inovação e tradição na música lusófona com berlok, mynda guevara, soraia ramos e wilds gomes

conversa  
sáb 16:00  
sala multiusos  
gratuito

A tarde do PARAÍSO, no gnration, começa com uma conversa moderada pelo jornalista e apresentador Wilds Gomes e que junta o produtor e DJ Berlok, a rapper Mynda Guevara e a cantora e compositora Soraia Ramos. Abordando a relação complexa entre inovação e tradição na música, nesta conversa vamos refletir sobre o impacto transformador da tecnologia na criação artística e o papel fundamental da música na promoção e preservação da língua e tradições.

## mynda guevara apresenta *phoenix*

música  
sáb 17:00  
blackbox  
+ pátio exterior  
7 eur

Com um nome e uma atitude que carregam a sede da revolução, Mynda Guevara reivindica e luta por um lugar para as mulheres nos circuitos do hip hop português. Um dos nomes mais relevantes da nova geração do rap em crioulo, Mynda tem vindo a conquistar uma posição de respeito, através de uma lírica irreverente, que reflete o seu papel enquanto mulher, afrodescendente e rapper. No PARAÍSO, apresenta o seu mais recente EP, *Phoenix*. Composto por cinco faixas, este trabalho foi gravado, misturado e masterizado pela Katana Produções e conta com instrumentais de FRXH BEATS, Berlok, Zaia e StressMusik.

## berlok [dj set]

Juntando a música cabo-verdiana ao drill, trap, rap, R&B e afro, Berlok tem-se destacado como um dos DJ e produtores mais requisitados e admirados na música afrodescendente em língua portuguesa. Natural de Cabo Verde e a residir em Portugal, trabalhou com nomes como Dino D'Santiago, Acácia Maior, Sara Tavares, StevenR, Kady, Geezy WL ou Mynda Guevara. Em 2023, Berlok lançou *TERRA TERRA*, o seu disco de estreia.

20 set  
– 19 out

# encontros da imagem

## festival internacional de fotografia e artes visuais

### exposição

vários locais  
gratuito · m/6

programa completo em  
[encontrosdaimagem.com](http://encontrosdaimagem.com)

Os Encontros da Imagem rumam para a 34.ª edição. Criado em 1987, o festival internacional de fotografia e artes visuais é o mais antigo desta categoria em Portugal e um dos mais antigos da Europa. Nas últimas três décadas, os Encontros da Imagem têm-se destacado como uma plataforma essencial para a divulgação e a criação fotográficas. Desde as primeiras edições, o festival tem-se focado na apresentação de autores e autoras clássicos, consolidados e emergentes, do panorama local ao global. Este trabalho é essencial para a compreensão não só da história da fotografia, mas também da contemporaneidade. Através de exposições, projeções, eventos e outras atividades, os Encontros da Imagem promovem o desenvolvimento da literacia visual e artística, refletindo sobre o mundo e a sociedade que nos rodeia.

No ano em que celebramos o 50.º aniversário do 25 de Abril, é fundamental pensar sobre a nossa história no contexto e na discussão das várias histórias que foram e são criadas em todo o mundo. Nos últimos anos, o colonialismo emergiu como um dos temas centrais da fotografia contemporânea, refletindo o interesse em analisar as estruturas de poder da sociedade, seja através de histórias familiares ou de projetos documentais. Nesta edição, o festival interroga o que é o colonialismo hoje, promovendo o debate em torno do pós-colonialismo e do pensamento decolonial. Analisar como o colonialismo ainda se manifesta de forma transversal na sociedade e quais são as novas formas de colonialismo com que nos deparamos no mundo contemporâneo são o mote para esta 34.ª edição.

From a partnership between gnration and Encontros da Imagem – Photography and Visual Arts Festival, gnration hosts exhibitions from the 2024 program.

# alt.history

## alt.history – ciclo com curadoria da holo

Curated by Holo (holo.mg), an editorial platform for emerging trajectories in art, science, and technology, alt.history is an online conversation series about digital culture's lost narratives.

18 set

### #8 – mitchell f. chan

Cruzando espaços físicos e digitais, Mitchell F. Chan combina arte conceptual com jogos de computador, código e *blockchain*. Em 2017, criou *Digital Zones of Immaterial Pictorial Sensibility*, um dos primeiros exemplos de arte feita com NFT. Ao longo dos últimos anos, tem realizado obras com código como *Art Blocks* (2021), projetos públicos de grande escala, como *Monument to United Nations Peacekeeping Veterans* (2022), e arte com videogames como *Winslow Homer's Croquet Challenge* (2021), um jogo alegórico sobre a era da Reconstrução, e *The Boys of Summer* (2023), uma simulação interativa de gestão desportiva.

23 out

### #9 – maurice jones

Maurice Jones é um curador, produtor e investigador de Tiohtià:ke, local que conhecemos como Montréal, no Canadá. Atualmente é doutorando na Universidade de Concordia, onde investiga as percepções transculturais da Inteligência Artificial, a participação pública na tecnologia e a ideia de festivais como utopias temporárias. Foi Diretor Artístico do MUTEK Tóquio de 2016 a 2022 e, em 2021, juntou-se à sede do MUTEK, em Montreal, para desenvolver o programa profissional do Fórum MUTEK e o *think tank* transnacional Future Festivals.

20 nov

### #10 – mindy seu

A viver entre Nova Iorque e Los Angeles, Mindy Seu é uma designer e tecnóloga cuja prática envolve projetos de arquivo, escrita tecnocrítica, palestras performativas e design. Recentemente, lançou *Cyberfeminism Index* (2023) que reúne três décadas de ativismo online e net art, comissariado pela Rhizome e apresentado no Novo Museu de Arte Contemporânea de Nova Iorque (New Museum). Mindy Seu é ainda Professora Associada na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, no Departamento de Design em Media Arts, e os seus textos analisam as economias feministas, os precursores históricos do metaverso e a materialidade da Internet.

conversa

qua 21:00  
online  
gratuito · m/6

holo.mg

21 set

# trabalho da casa: amijas

música

sáb 21:30  
blackbox  
7 eur · m/6

No seio do coletivo Galéxia, que habita as catacumbas do centro comercial Galécia, em Braga, nasceram as aMijas. Contemporâneas e colegas de casa de projetos como The Nancy Spungen X, Navegantes da Rua, Vai-te Foder e Capela Mortuária, as aMijas orientam-se pela máxima do barulho para agitar a cena musical da cidade.

Energéticas e descomprometidas, nas suas influências cabem os mais diversos géneros – desde o rock ao pimba e da pop ao punk. Desafiando todas estas classificações, o som das aMijas vive livre e liberto na indefinição. Guitarras, baixo, bateria, instrumentos de sopro e texturas eletrónicas são unidas por uma cantoria a duas vozes. Misturando o humor e a tragédia, nas letras dos seus temas fazem rumações sobre o quotidiano e brincam com assuntos sérios. Mas, como costumam dizer: “sem palhaçada, que aqui ninguém é parvo”.

Após uma residência artística no gnration, ao abrigo do programa de apoio à criação artística local Trabalho da Casa, as aMijas apresentam as músicas que têm vindo a criar ao longo dos últimos dois anos. Este concerto será uma oportunidade única de ver e ouvir em primeira mão o trabalho de estreia das bracarenses, com lançamento previsto para o final de 2024.

Desde o início de 2015 que o Trabalho da Casa tem sido um palco para artistas locais e uma força motriz na produção musical de Braga. Com mais de duas dezenas de projetos apoiados, o programa de criação artística do gnration desafia músicos e bandas a construir novas obras discográficas e espetáculos, partindo de incubação em contexto de residência artística com apresentação pública final.

Energetic and unrestrained, Braga-based band aMijas present, for the first time ever, their debut album scheduled for release in late 2024.

os programas de apoio à criação artística local do gnration são apoiados pelo super bock group.

# órbbitaa

O ciclo de programação órbita é pensado exclusivamente para o formato online. À sua volta gravitam novas obras encomendadas e são estabelecidas pontes com o programa presencial, com foco nos domínios da música, arte e tecnologia.

Órbita is gnration's online programme that features transdisciplinary works between music, art and technology.

25 set

## #27 – joana guerra & yaw tembe

música

Duas figuras de referência no universo da música experimental e improvisada, Joana Guerra e Yaw Tembe juntam-se em dueto, depois de já se terem cruzado noutros contextos. Neste projeto, o trompete e a eletrónica de Yaw Tembe conjugam-se com o violoncelo e a voz de Joana Guerra para evocar um exercício de arqueologia futurista, inspirada na matéria arenosa e na ancestralidade das pedras e fósseis, que contêm em si o passado e o futuro. Antes de os ouvirmos em disco, o ciclo órbita apresenta um concerto filmado durante uma residência no gnration.

16 out

## #28 – guache

música

Construído no âmbito do programa de apoio à criação Laboratórios de Verão, e apresentada pela primeira vez em 2023, *Improvisação em duas vias* explora o processamento da voz, a síntese sonora, microfonia, percussão e espacialidade em estéreo. Formado por Luciana Melo e Gil Fortes, Guache é um duo de música experimental que combina instrumentos modificados com práticas vocais, acústicas e eletrónicas. Naturais do Rio de Janeiro e sediados em Braga, Luciana e Gil atuam como dupla desde 2018 e contam com cinco discos editados.

27 nov

## #29 – jogo cruzado: dj nigga fox × loreto quijada / toma gerzha × claire rousay

música / imagem

Gnration, Canal180 e Culturgest juntaram-se para criar o Jogo Cruzado, uma disciplina inventada para chegarmos a um lugar saindo de dois pontos opostos. Das plataformas da TV Cabo e online serão mostradas obras audiovisuais originais feitas em sequência artística. Isto é, uma curta-metragem de um artista visual será entregue a um músico para fazer a sua banda sonora e, ao mesmo tempo, uma composição musical será dada a um cineasta para que crie o seu filme. Neste sexto volume, DJ Nigga Fox musica um vídeo de Loreto Quijada e Toma Gerzha faz um vídeo para uma composição musical de Claire Rousay.

qua 21:00

online

gratuito · m/6

2 out

## armand hammer

música

qua 21:30

blackbox

15 eur · m/6

Apropriando-se do nome do magnata do petróleo norte-americano, Armand Hammer é a união incendiária de ELUCID e billy woods. Duas das mentes mais inovadoras e criativas que apareceram no hip hop nos últimos anos, juntos são uma das melhores e mais aclamadas duplas a trabalhar o género hoje. Incorporando elementos e *samples* de noise, jazz, soul, punk e eletrónica, a música de Armand Hammer guia-nos pelos meandros da vida no século XXI, catalogando injustiças e contradições através de barras densas e politicamente carregadas. No seu arsenal de colaborações encontramos grandes nomes como Earl Sweatshirt, JPEGMAFIA, El-P, Moor Mother, Kenny Segal, keyyaA, Shabaka Hutchings ou the Alchemist, com quem lançaram o soberbo *Haram* (2021).

Os caminhos de ELUCID e billy woods cruzaram-se pela primeira vez em 2012, no disco *History Will Absolve Me*, do segundo. A química estava lá e a lógica mandava continuar esta parceria. Não foi preciso mais do que uma *mixtape*, *Half Measures* (2013), e um disco, *Race Music* (2013), para ser claro que billy woods e ELUCID estavam destinados a fazer música juntos. Nos anos seguintes, continuaram a aparecer frequentemente nos álbuns um do outro, crescendo juntos e estabelecendo-se, cada um em nome próprio, como duas das figuras mais importantes do *underground* nova-iorquino. Armand Hammer voltaria a surgir em 2017, com o muito elogiado *ROME*. Impulsionado por este sucesso, e com uma visão clara do que este pseudónimo podia ser, editaram mais quatro discos fenomenais: *Paraffin* (2018), *Shrines* (2020), o supramencionado *Haram* (2021) e, mais recentemente, voltaram a fazer tremer o mundo do hip hop com *We Buy Diabetic Test Strips*, distinguido pela crítica especializada como um dos melhores discos do género em 2023.

Composed of ELUCID and billy woods, Armand Hammer is one of hip hop's most incendiary and innovative duos, seamlessly blending influences from noise, jazz, soul, punk and electronic music.

# órbita



4 out  
– 4 jan  
2025

# in my mother tongue, time and weather are the same

por luiz zanotello

## instalação

galeria zero  
gratuito · m/6

colaboração  
ricardo vieira

a galeria zero tem  
o apoio da edigma  
e sabseg seguros.

luiz zanotello é um  
artista selecionado  
para as residências  
da emap - european  
media art platform.

Espalhadas pelos confins da internet encontramos centenas de câmaras de acesso livre que observam a transformação dos céus, mares, florestas, desertos, glaciares e rios. São dispositivos desenhados para estudar e monitorizar o clima e as mudanças meteorológicas, a biodiversidade, a poluição e muito mais. Em *In my mother tongue, time and weather are the same*, um algoritmo desenhado por Luiz Zanotello compila e coreografa o fluxo de transmissão destes dispositivos que se movem, olham e especulam sobre a mudança iminente para um tempo onírico – um tempo em que o passado, o presente e o futuro se encontram.

Seguindo o fio deixado em aberto pelo filme documental de Michael Snow, *La Région Centrale* (1971), esta instalação multicanal emancipa-se da noção de centro e reapropria a ideia de periferia a partir de um ponto de vista anticolonial. Esta obra, criada em residência artística no gnracion ao abrigo do programa da EMAP – European Media Art Platform, faz um apelo ao resgate de cosmovisões indígenas e pergunta de que forma estas perspetivas sobrevivem no mundo das tecnoculturas, da crise climática e da vigilância digital à escala global.

Natural do Brasil e a viver em Berlim, Luiz Zanotello é um artista e investigador cuja prática se baseia numa investigação poética sobre ecologia e technoimaginação. O seu trabalho desdobra-se em instalações e gestos performativos que pesquisam sobre a natureza paradoxal da linguagem, da matéria e do tempo. Ao reapropriar-se de métodos das interseções entre arte, ciência e tecnologia, Zanotello explora novas perceções do tempo e as suas críticas.

Scattered throughout the internet there're hundreds of open-access cameras which Luiz Zanotello compiles and choreographs into *In my mother tongue, time and weather are the same*.

o circuito – serviço  
educativo braga media arts  
promove um conjunto de  
visitas orientadas gratuitas  
a esta instalação a 26 out,  
23 nov e 7 dez.

4 out  
– 4 jan  
2025

# endless sun: the cinematic sunrise

por hugo de almeida pinho

## exposição

galeria um  
gratuito · m/6

projeto curatorial  
paulo mendes

apoio à criação  
república portuguesa -  
cultura / direção-geral  
das artes

apoio à produção  
artworks / residências  
no entulho  
ronda da cotovia –  
associação cultural

a galeria um tem  
o apoio da edigma  
e sabseg seguros.

O sol é um elemento medial na imaginação coletiva, enquanto forma cultural, força espiritual, e com um importante poder ideológico e biopolítico. A sua energia mantém o planeta funcional, regula os ritmos metabólicos de plantas e animais, e faz parte de um capital global contemporâneo de poder tecnológico e económico. Constituído-se como um dos temas mais urgentes no atual contexto da geopolítica internacional, a energia pode ser utilizada como um mecanismo de promoção de certas formas de autoritarismo, neocolonialismo, sistemas autocráticos e crises climáticas.

Desdobrando-se em duas exposições – *The Cinematic Sunrise* (que estará patente no gnracion) e *Capital Blindness* (nas Carpintarias de São Lázaro, em Lisboa) – *Endless Sun* é um projeto de investigação artística sobre a relação da tecnologia com a materialidade geológica e as políticas energéticas contemporâneas. Considerando diversas ligações entre o sol, a terra, a energia e a tecnologia, este projeto reflete sobre a ideia de capitalismo solar, a força construtiva e destrutiva do sol que moldou ideologias ligadas ao capitalismo, imperialismo e produtivismo.

No gnracion, *Endless Sun: The Cinematic Sunrise* aborda as materialidades e as realidades históricas das estruturas que definem parte da cultura tecnológica atual, e a sua relação com imaginários e políticas geológicas e energéticas. Partindo de dimensões sociais, ecológicas e políticas, esta exposição reflete sobre questões ligadas à crise climática, condenando formas de heliocentrismo e de geocentrismo que desenvolvem processos de marginalidade, apropriação e colonialismo energético e ecológico.

Hugo de Almeida Pinho é artista e investigador, natural de Ovar. Tem um mestrado em Media Art pela HfG Karlsruhe como bolseiro da Gulbenkian. Expõe regularmente desde 2009 em espaços como a ACUD (Berlim), Brotéria (Lisboa), CRIPTA 747 (Turim), DIDAC (Santiago de Compostela); Künstlerhaus Bethanien (Berlim); Appleton (Lisboa); e The Bermondsey Project (Londres).

*Endless Sun: The Cinematic Sunrise* addresses the materialities and historical realities of structures shaping contemporary technological culture, exploring their interplay with geological and energy-related imaginaries and policies.

o circuito – serviço  
educativo braga media arts  
promove um conjunto de  
visitas orientadas gratuitas  
a esta instalação a 26 out,  
23 nov e 7 dez.



4 out

# william tyler × ryley walker

## música

sex 21:30  
blackbox  
12 eur · m/6

Exímios na guitarra e com uma habilidade notável de reinterpretar as raízes da música norte-americana, William Tyler e Ryley Walker são dois dos nomes mais relevantes da música folk contemporânea. Natural do Tennessee, William Tyler ganhou notoriedade com *Behold the Spirit* (2010) e, a partir daí, irrompeu uma das carreiras mais espetaculares da folk instrumental, com álbuns como *Impossible Truth* (2013), *Modern Country* (2016) – que conta com Glenn Kotche, de Wilco, na bateria –, *Goes West* (2019) e mais recentemente *Secret Stratosphere* (2023). Pelo meio destaca-se ainda a banda-sonora do premiado filme *First Cow* (2020), de Kelly Reichardt. Convidando-nos a imaginar uma viagem pelas amplas estradas dos EUA, onde o horizonte parece não ter fim, a habilidade de Tyler assenta nas narrativas sonoras que conjuga sem dizer uma única palavra.

Por outro lado, Ryley Walker é a imagem plasmada do cantautor norte-americano. Combinando folk com jazz e rock psicadélico, Walker chegou às bocas do mundo com *Primrose Green* (2015). Este trabalho foi elogiado por meios como a NPR e Uncut, e serviu como a ponte de lançamento para Walker que, em 2017, chegou pela primeira vez ao gnration com *Golden Sings That Have Been Sung* (2016). Herdeiro de Crosby, Stills & Nash, mas com uma pitada de Dave Matthews Band – que homenageou em *The Lillywhite Sessions* (2018) – o músico do Illinois conta ainda com sucessos como *Deafman Gance* (2018), *Deep Fried Grandeur* (2021) – com a banda psicadélica japonesa Kikagaku Moyo –, e *Course in Fable* (2021).

Desafiados pelo gnration, William Tyler e Ryley Walker encontram-se para um concerto único em Braga. Juntos vão partilhar as suas canções, num espetáculo que promete ser um dos momentos imperdíveis do último quadrimestre de 2024.

Recognised for their ability to reinterpret the root of north American folk, William Tyler and Ryley Walker get together for a unique concert, set to be one of the highlights of the final quarter of 2024.

12 out

# caveira apresenta *ficar vivo*

## música

sáb 18:00  
blackbox  
7 eur · m/6

Há vinte anos que na noite de Lisboa se vem avistando uma CAVEIRA. Este espectro disforme vagueia pelos espaços limiars que se formam na encruzilhada do free-jazz, noise e blues. A lenda deste abantesma começa em trio com Pedro Gomes e Rita Vozzone, nas guitarras, e Quim Albergaria, na bateria. Juntavam-se às quartas-feiras para tocar e ensaiar de borla nas noites de *jams* do “bar dos Delfins” – o Lotus Bar, em Cascais. Pedro desvendou tudo isto em entrevista ao Rimas e Batidas, admitindo que no início não passava de uma brincadeira. Mas, como acontece com todos os seres mitológicos, a coisa começou a ficar séria. Pelo final da década de 2000, CAVEIRA tinha já partilhado palco com Damo Suzuki, Devendra Banhart, Psychic Ills ou Comets on Fire. A lenda crescia e disseminava-se por entre as sombras de Lisboa.

Os tempos como trio já lá vão. Da CAVEIRA original mantém-se o cabecilha, Pedro Gomes, sempre com a mesma máxima do som avassalador, do improvisado cru e do barulho. Gabriel Ferrandini juntou-se na bateria e não tardou até Pedro Sousa, no saxofone, e Miguel Abras, no baixo, completarem o quarteto que hoje conhecemos. De discos pouco se falava, foram surgindo algumas edições de autor aqui e ali, mas nunca um álbum com o som que Gomes tinha na cabeça. Até que, em 2024, chegou finalmente a hora de *ficar vivo*. Com três longas faixas, o disco de estreia de CAVEIRA inaugura um novo capítulo na nova vida deste espectro sensorial, que se prepara para invadir os palcos para lá da capital.

Lisbon-based quartet CAVEIRA, headlined by guitarist Pedro Gomes, with Gabriel Ferrandini on drums, Pedro Sousa on saxophone and Miguel Abras on bass, present *ficar vivo* their long-awaited studio album.

25–27 out

# semi breve

música / exposição

vários locais  
m/6

A 14.ª edição do Semibreve acontece entre os dias 24 e 27 de outubro, com passagem habitual pelo gnration de 25 a 27. Organizado desde 2011 pela AUAUFEIOMAU, com o apoio do Município de Braga, o festival de música eletrónica e arte digital é reverenciado como um dos mais importantes do género na Europa, e um dos mais interessantes do mundo. Desde a sua criação, o festival Semibreve tem apresentado um programa inovador e visionário que conta com espetáculos, workshops, encomendas artísticas e instalações de alguns dos artistas multidisciplinares e de música eletrónica mais relevantes da atualidade. Com espetáculos espalhados por diversos locais de referência histórica e cultural da cidade de Braga – como o Santuário do Bom Jesus, a Capela Imaculada, o Teatro Circo e o gnration – o festival de música eletrónica e arte digital tem ocupado um papel central na promoção da música eletrónica exploratória pelo norte de Portugal.

A 14.ª edição do Semibreve contará com nomes como Moritz von Oswald, Kevin Richard Martin – mais conhecido como The Bug – Nídia, Iceboy Violet, Rose, Ziúr, e Nueen, Christina Vantzou e muito mais. O gnration voltará a receber o programa expositivo do festival, bem como as noites de dança, com o programa de *clubbing*.

Semibreve, electronic music and digital art festival, returns to Braga for its 14th edition between 24th and 27th of October 2024. The festival will take place in various venues with a programme that features concerts, durational performances, installations, workshops, talks and AV pieces.

o festival semibreve é organizado pela associação auaufeiomau, com o apoio do município de braga.

mais info em  
festivalsemibreve.com

3 nov

música

dom 18:00  
blackbox  
12 eur · m/6

## lakecia benjamin apresenta *phoenix*

O fogo impetuoso que sai do saxofone de Lakecia Benjamin é a energia incontrollável que só pode vir da combustão de quando jazz, soul e funk se voltam a fundir. Já a ouvimos ao lado de Alicia Keys, Stevie Wonder, Missy Elliot ou Macy Gray, mas é em nome próprio que a compositora e saxofonista se tem destacado como uma das figuras mais dinâmicas da música afroamericana dos últimos anos, agraciada tanto pela precisão técnica como pela sonoridade magnética.

O funk vibrante de *Refox* (2012), o comentário social e político de *Rise Up* (2018), o poderosíssimo tributo a Alice e John Coltrane, em *Pursuance: The Coltranes* (2020), parecem trilhar um caminho que afluiu para *Phoenix* (2023). Como a ave mitológica que renasce das cinzas, este disco celebra a resiliência e a transformação da música e da artista. Ideias de morte e legado suplantam a narrativa deste trabalho, que abre com sirenes e Angela Davis a dizer-nos: “A esperança revolucionária está nas mulheres que foram abandonadas pela história”. Ladeada de talentos como o da multi-instrumentista e rapper Georgia Anne Muldrow, a vocalista Dianne Reeves, a poeta Sonia Sanchez e a pianista Patrice Rushen, *Phoenix* foi celebrado como um dos melhores álbuns jazz de 2023 e garantiu três nomeações aos Grammys a Lakecia Benjamin. Recentemente, a saxofonista lançou *Phoenix Reimagined*, um LP gravado ao vivo no estúdio Bunker, em Brooklyn (Nova Iorque), e que conta com a participação de John Scofield. Antes do ano acabar, teremos a oportunidade de ver e ouvir ao vivo a música de Lakecia Benjamin, que tanto burburinho tem gerado.

Award winning and Grammy-nominated saxophonist, Lakecia Benjamin presents her newest album *Phoenix* (2023), regarded as one of the best jazz records of the year.

8 nov

# matthias puech

apresenta *créature*

## música

sex 21:30  
blackbox  
7 eur · m/6

apoio  
mais França – um programa  
do Institut Français  
du Portugal – e inserido  
no novembro numérique.

Compositor, designer de instrumentos e investigador, Matthias Puech traz a estreia da sua mais recente performance ao gnration. *Créature* é uma obra eletrónica em multicanal, criada para um ensemble de entidades sonoras autónomas que produzem barulhos sintéticos. Deambulando incontrolavelmente à mercê da aleatoriedade, os sons e movimentos deste ensemble são sintetizados e executados em tempo real por um software escrito pelo artista francês. Abandonando a intenção tradicional da composição, Puech permite que as suas "criaturas" digitais sigam os seus próprios caminhos, resultando numa performance dinâmica e inesperada, onde estas entidades procuram sempre simular a vida em todas as suas formas.

Criada ao longo de 2023 e 2024, *Créature* surgiu durante o desenvolvimento de novos instrumentos no INA-GRM, um grupo de investigação na área do som e da música eletroacústica. Sigla para Groupe de Recherches Musicales, o GRM foi criado em 1951 pelo compositor, musicólogo e engenheiro de som francês Pierre Schaeffer, reconhecido como o pai da *musique concrète* e responsável pelo desenvolvimento de novas tecnologias musicais nos anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial. Atualmente, o GRM está sob a alçada do Instituto Nacional do Audiovisual, de França, e Matthias Puech é o responsável pelo grupo de desenvolvimento das GRM Tools, um conjunto de plugins de processamento de som. Os seus instrumentos de síntese modular e o software que escreve são utilizados por artistas em todo o mundo e serão o foco da masterclass *BMA lab: Inventar Música, Compor Instrumentos*, promovida pela Braga Media Arts no dia a seguir à estreia de *Créature* (ver secção serviço educativo).

French composer, instrument designer and researcher Matthias Puech debuts a new performance, created for an ensemble of autonomous sound-making entities that make synthetic noises.

15+16 nov

# festival para gente sentada

## música

sex 21:30  
sáb 18:00  
blackbox  
m/6

passage-geral gnration  
+ teatro circo  
45 eur

O Festival Para Gente Sentada volta para a décima edição consecutiva em Braga, no ano em que comemora também vinte anos de existência. Entre os dias 15 e 17 de novembro, o festival irá ocupar, como já é habitual, a sala principal do Teatro Circo e, este ano, regressa também à blackbox do gnration.

Ao longo dos anos, passaram já pelo festival nomes como Perfume Genius, Julien Baker, Alice Phoebe Lou, Marlon Williams, Nils Frahm, Gilsons, Helado Negro, Kamaal Williams, Sensible Soccers, Bia Maria, Ermo e Filipe Sambado.

Para esta décima edição em Braga, o Festival Para Gente Sentada conta com concertos de Julia Holter, Mount Kimbie e Cuco, no Teatro Circo, e Derby Motoreta's Burrito Kachimba e MAQUINA. no gnration.

Festival Para Gente Sentada returns for the tenth edition in Braga with Derby Motoreta's Burrito Kachimba and MAQUINA., at gnration, and Julia Holter, Mount Kimbie and Cuco at Teatro Circo.

programa completo

---

## sexta 15 nov

derby motoreta's burrito  
kachimba  
21:30 · gnration · 9 eur

---

## sábado 16 nov

maquina.  
18:00 · gnration · 9 eur

cuco +  
mount kimbie  
21:30 · teatro circo · 20 eur

---

## domingo 17 nov

julia holter  
17:00 · teatro circo · 20 eur

Depois da edição de 2023 focada na arte pública, o Festival FENDA regressa com uma programação exclusivamente dedicada à música e distribuída por várias salas de Braga, incluindo o gnration e o Theatro Circo.

After an edition focused on public art, FENDA Festival returns with a programme exclusively dedicated to music that spreads across several venues in Braga, including gnration and Theatro Circo.

fenda  
fenda  
fenda  
fenda  
fenda

o fenda é um festival promovido pela associação aubhaus com o apoio do município de braga.

23 nov

conversa

sáb 16:00  
pátio interior  
gratuito · m/6

jazzego selected jams

No gnration, o FENDA começa com uma edição especial ao vivo do podcast Jazzego Selected Jams, com transmissão pela Yeye Rádio. André Carvalho, Hugo Oliveira e Rui Martins, membros da editora Jazzego, juntam-se para conversar sobre jazz e cultura, com um foco especial no norte do país.

23 nov

música

sáb 21:30  
blackbox  
12 eur · m/6

pedro ricardo trio

Pedro Ricardo é músico multi-instrumentista e DJ natural do Porto, e tem vindo a produzir e lançar vários trabalhos sob diversos pseudónimos. Reconhecido pela ousadia e diversidade sonora, o seu trabalho como produtor e DJ é marcado pela união de ritmos do funk, disco e jazz-fusion com a música house, techno e soulful. Em 2023, Pedro Ricardo lançou-se em nome próprio com *Soprem Bons Ventos*, um disco com selo da Soundway Records. Juntando jazz, eletrónica e a música tradicional portuguesa, este trabalho destacou o músico como uma das promessas do jazz eletrónico nacional.

theon cross

Músico visionário, Theon Cross teve um papel fundamental na redefinição da tuba como um instrumento essencial ao serviço do jazz contemporâneo. Membro do quarteto Sons of Kemet, de Shabaka Hutchings, e do coletivo britânico London Brew, Cross conta com uma longa e invejável lista de colaborações, destacando-se nomes como Nubya Garcia, Moses Boyd, Stormzy, Jon Batiste, Lafawndah ou Emeli Sandé. Em nome próprio editou o EP *Aspirations* (2015) e conta ainda com dois álbuns, *Fyah* (2019) e *Intra-I* (2021).

22–26 nov

exposição

sala multiusos  
gratuito · m/6

doppler life  
por whynotpipi

Na física, o efeito Doppler é a mudança de frequência no comprimento de onda em relação a um observador que se move em relação à fonte. Através de uma série de ilustrações em realidade aumentada, *Doppler Life* é o autorretrato do quotidiano do artista e designer gráfico whynotpipi, alter ego de Pedro Pereira. Nesta obra, o mundano ganha uma dimensão quase espiritual, e os objetos e momentos tornam-se no templo pelo qual ecoam hinos à nostalgia – a crença que vai dando alento para dias melhores.

29 nov

## contrapeso: pasquale direse

dança

sex 21:30  
sala de conferências  
3 eur · m/6

parceiro  
arte total

Contrapeso é o novo programa da Arte Total, que procura promover projetos colaborativos que relacionam coreografia com *videomapping* e instalação sonora. Reunindo artistas, investigadores e criadores internacionais ou com projeção internacional, este ciclo impulsiona a criação artística contemporânea, privilegiando a relação entre a arte performativa e a sustentabilidade ambiental.

Artista, designer, investigador, curador e diretor artístico, Pasquale Direse explora diferentes formas de utilizar as tecnologias digitais e de comunicação na arte performativa. Doutorado em Artes e Ciências do Espetáculo, é o criador da Medialize.it, um projeto de investigação artística pioneiro na produção de Media Art pública. O seu trabalho baseia-se na arte e ações públicas, criações *site-specific* e instalações interativas. A relação do público com a arte e tecnologia é uma parte central do trabalho de Direse, que faz dos espectadores uma presença ativa e criativa nas suas obras, reconfigurando os espaços e a arquitetura urbana em matéria viva, animada por ações lúdicas, emocionais e multissensoriais feitas em comunidade.

### in-mind

As ondas cerebrais de um bailarino servem de impulso para o desenho musical e para a conceção visual com imagens projetadas de uma performance improvisada em tempo real. *IN-MIND*, a nova peça de Pasquale Direse, recombina os sentidos humanos para revelar a complexidade de interconectar e interrelacionar as ações criativas, questionado simultaneamente o que é ciência e arte.

*IN-MIND*, Pasquale Direse's latest piece, uses a dancer's brainwaves to drive real-time improvised music and visual projections to explore the connections between human senses and art.

30 nov

## leah singer & lee ranaldo: contre jour

música / imagem

sáb 18:00  
blackbox  
15 eur · m/6

parceiro  
apca madeira

Mestre das sombras e silhuetas, Lourdes Castro é um dos nomes fundamentais da arte contemporânea do século XX. Ao longo de 91 anos de vida, a artista portuguesa concebeu uma vasta e inovadora obra, destacada pelo uso de materiais translúcidos, que brincam com a perceção da sombra e da luz, e questionam a essência dos objetos. Uma obra crucial que cativou e inspirou diversos artistas, incluindo Leah Singer e Lee Ranaldo, que a homenageiam no espetáculo *Contre Jour*, com a apresentação de *All Lights are Shadows*.

Adaptando a designação em francês para a contraluz, *Contre Jour* é um projeto com mais de trinta anos que junta a visão artística da fotógrafa e artista multimédia canadiana Leah Singer ao compositor, guitarrista e produtor norte-americano Lee Ranaldo, reconhecido membro fundador de Sonic Youth. Nos projetos que desenvolvem, Singer e Lee rompem com a dinâmica tradicional entre performer e audiência para examinar a maneira como a imagem e o som interagem ao vivo.

Esta performance nasceu de uma visita ao atelier de Lourdes Castro, em 2011. No horizonte anteviam uma colaboração que nunca chegou a acontecer. Utilizando uma diversa gama de guitarras acústicas, elétricas e instrumentos digitais, *All Lights are Shadows* cria um cenário sonoro desafiante que se relaciona com imagens originais de Lourdes Castro, projetadas em fundo. O resultado é uma experiência sonora imersiva, onde as técnicas e materiais que a histórica artista desenvolveu são reinterpretados numa viagem bucólica e reflexiva, que reflete sobre o seu impacto duradouro na vanguarda artística internacional.

Leah Singer and Lee Ranaldo present a new iteration of their audiovisual project *Contre Jour*, this time with a performance that honors the work of Portuguese artist Lourdes Castro.

# OCUPA

6+7 dez

## perspetiva sobre a música eletrónica e arte digital em braga

música / imagem / exposição

concertos  
5 eur (por dia)  
7 eur (passe geral)  
exposição e  
conversa: gratuito

vários locais  
m/6

Com o objetivo de promover uma perspetiva sobre a produção artística nos domínios da música eletrónica e arte digital, o OCUPA apresentou oito edições de sucesso. Para a nona, esta iniciativa, promovida pela cooperativa AUAUFEIOMAU com apoio do Município de Braga e do gnration, apresenta um programa de concertos, conversas e instalações que promove cruzamentos de artistas do território do quadrilátero cultural, designadamente de Braga, Barcelos e Guimarães.

Braga has been a UNESCO creative city for media arts since 2017, a position that has grown stronger in the past few years. OCUPA is a yearly event focused on showcasing the city's creators in the digital arts and electronic music fields. After eight successful editions, OCUPA returns for the ninth time with concerts and installations, by artists from Braga, Barcelos and Guimarães.

parceiros  
auaufeiomau, município de braga, braga media arts, universidade do minho

# #9

## clube de inverno, sessões de exploração e improvisação, com larie e ana mariz

música / imagem

Apresentação pública do Clube de Inverno, espaço informal de encontro, para exploração e improvisação nos domínios do som e imagem. Esta iniciativa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts será conduzida por Larie, encarregue pela vertente musical, enquanto Ana Mariz orienta a parte visual.

## mira quebec × diogo mendes

música

O músico e produtor Mira Quebec e o artista multidisciplinar Diogo Mendes dão a conhecer um novo trabalho nesta edição do OCUPA. Ao longo dos anos, o duo tem colaborado em vários projetos, como uma performance sensorial com órgão ibérico, eletrónica e luz, acompanhados pelo multi-instrumentista Dada Garbeck, a instalação de realidade aumentada *Deux Ex Homo Ex Machina* (2023), e a experiência imersiva *Never believe in someone that likes silence*.

## ver o som, ouvir o visual, com armando teixeira, maria joão salgado, rita silva e bruno martins

conversa

A relação simbiótica entre o som e a imagem na arte digital e na música eletrónica está no cerne desta conversa que junta as duplas formadas pelo músico Armando Teixeira (Knok Knok) e pela fotógrafa e artista visual Maria João Salgado, e a compositora e instrumentista Rita Silva com o artista multidisciplinar Bruno Martins.

## tomás alvarenga + teresa arêde apresentam yutori

música / imagem

A música de Tomás Alvarenga (OCENPSIEA) encontra-se com os visuais da artista plástica Teresa Arêde, numa performance que convida à meditação e introspeção. Tendo como base o conceito japonês de "Yutori", que pode ser traduzido como "espaço", "folga" ou "liberdade", *Yutori* promove uma sensação de bem-estar e satisfação, num espetáculo que é também uma oportunidade para largar as preocupações do quotidiano e sentir o momento.

## krake + ricardo peixoto apresentam *only the vessels remain*

música

Amigos de longa data, Krake – alter ego de Pedro Oliveira – e Ricardo Peixoto começaram a fazer música juntos nos anos 90, em PLUS/MINUS e KAFKA. Trinta anos depois, voltam a reunir-se para construir e apresentar um novo trabalho. *Only the vessels remain* recolhe elementos visuais e sonoros captados no gnracion e usa-os para criar uma paisagem textural e sonora improvisada em tempo real com o recurso a *tape machines*, percussão, sintetizadores e eletrónica.

## knok knok + maria João salgado apresentam *camera*

música

Cantor, compositor e produtor, Armando Teixeira passou por projetos como Da Weasel, Balla e Bizarra Locomotiva, e trabalhou com nomes como Rui Reininho, ou Post Hit. Em paralelo tem desenvolvido Knok Knok, um empreendimento musical que partilha agora com o percussionista Rui Rodrigues. A convite do OCUPA, o duo junta-se à fotógrafa e artista visual Maria João Salgado num espetáculo imersivo único para a apresentação de *Camera*, o terceiro e mais recente disco de Knok Knok.

## posto de escuta

instalação

Posto de escuta com peças sonoras desenvolvidas pelos alunos do Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho.

### sexta 6 dez

clube de inverno: sessões  
de exploração e improvisação,  
com larie e ana mariz  
21:30 · música / imagem · blackbox

mira quebec x diogo mendes  
22:30 · música · sala multiusos

### sexta + sábado

posto de escuta:  
mestrado em media arts uminho  
instalação · sala de formação

### sábado 7 dez

ver o som, ouvir o visual  
com armando teixeira,  
maria João salgado, rita silva  
e bruno martins  
16:00 · conversa  
sala de conferências  
tomás alvarenga + teresa arêde  
17:00 · música / imagem · blackbox

krake + ricardo peixoto  
18:00 · música · sala multiusos

knok knok + maria João salgado  
19:00 · música · blackbox

## 14 dez

música

sáb 18:00  
blackbox  
12 eur · m/6

# indignu & convidados

Cinco discos, centenas de concertos e vinte anos depois, indignu continua com a mira bem apontada ao futuro. Nascidos em 2004, em Barcelos, completam este ano duas décadas de história e preparam-se para celebrar da melhor forma: com uma digressão muito especial, acompanhados por Manel Cruz (Ornatos Violeta e Pluto) e Ana Deus (Três Tristes Tigres).

O selo do pós-rock é muitas vezes usado para cunhar o som de indignu, ao lado de influências como Godspeed You Black Emperor, Explosions in the Sky ou Mogwai. Mas os barcelenses têm algo que nenhum destes nomes poderá ter: a musicalidade e a nostalgia portuguesas. Como o neveiro de inverno que cai sobre o vale do Cávado e cobre os montes do Minho, também o som de indignu vive de paisagens melancólicas e ensimesmadas; vive da calma e da tempestade.

Composta por Afonso Dorido, na guitarra, Graça Carvalho, no violino, Ivo Correia, na bateria e Pedro Sousa, no baixo, indignu estreou-se com *Fetus in Fetu* (2010). Mas, foi com o livro-disco *Odyssea* (2013) que a banda se destacou na cena alternativa nacional e internacional. Seguiram-se *Ophelia* (2016) e *umbra* (2018), que continuaram a cimentar o caminho e som de indignu. Mais recentemente, lançaram *adeus* (2022), sob alçada das editoras A Thousand Arms e dunk!records. Este quinto disco é o seu trabalho mais aclamado até à data e conta com Ruca Lacerda (de Mão Morta e Pluto), na gravação e mistura, e Birgir Jón Birgisson – que trabalhou com nomes como Björk ou Spiritualized –, na masterização. Agora, para além da digressão de celebração que os traz ao gnracion, indignu prepara ainda um novo EP, *3.20.0*, que promete ser o prelúdio do que ainda está por vir.

Portuguese post-rockers, indignu celebrates twenty years of history with a very special tour, with Manel Cruz (Pluto and Ornatos Violeta) and Ana Deus (Três Tristes Tigres).



# ser. viço

# edu .ca tivooooo

**circuito @ gnration**

mini circuito  
atividades  
e espetáculos  
para famílias

**circuito escolar**  
atividades para a  
comunidade escolar

**circuito avançado**  
atividades  
e formação para  
públicos jovem,  
adulto e iniciado

**circuito para todos**  
atividades  
e espetáculos para  
todos os públicos

**fora de circuito**  
projetos especiais

## circuito serviço educativo braga media arts

### braga media arts

Braga é Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts e faz parte de uma rede de 350 cidades espalhadas pelo mundo que colocam a criatividade no centro do seu desenvolvimento social, cultural e económico. Com o arranque do Circuito, em 2019, este título foi transformado num modo de ser, estar e fazer, tão natural como se as Media Arts fizessem parte da vida dos bracarenses desde pequeninos.

### circuito, o serviço educativo da braga media arts

Motor de produção, de conhecimento e de fruição da arte. As atividades são pensadas para escolas, famílias, crianças, professores, seniores, comunidades, profissionais, amadores, artistas e quem mais quiser juntar-se. Este é um Circuito aberto a todos.

Braga is a UNESCO Creative City of Media Arts and *Circuito*, Braga Media Arts educational programme, is where new technologies are a vehicle to enjoy art where everyone is welcome.

7 set  
+26 out  
+23 nov  
+7 dez

# link – visitas orientadas às exposições do gnration

visita guiada

**circuito para todos**

sessões

7 set sáb

14:30  
+ 15:30  
+ 16:30  
+ 17:30

26 out + 23 nov

+ 7 dez sáb  
10:00  
+ 11:00  
+ 12:00

galeria zero  
+ galeria um  
gratuito

mediadora  
joana patrão

duração  
50 min. aprox.

**público-alvo**

público geral, famílias  
com crianças pequenas  
são bem-vindas

caso necessite  
de intérprete de língua  
gestual portuguesa,  
escreva-nos para [circuito@bragamediaarts.com](mailto:circuito@bragamediaarts.com)

**escolas**

contacte-nos através de  
[circuito@bragamediaarts.com](mailto:circuito@bragamediaarts.com)  
com para conhecer as  
datas e horários disponíveis

*LINK* é um projeto de mediação que parte do programa expositivo do gnration para construir um diálogo entre a comunidade, arte e tecnologia. Com o objetivo de aproximar audiências de artistas e criações, *LINK* propõe uma série de atividades direcionadas a públicos diversos e em diferentes momentos durante o ano.

visitas orientadas às exposições do gnration

O que sabes sobre a relação entre ciência, arte e tecnologia? O Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts convida-te a visitar exposições e a desmistificar o que é isto das Media Arts. Ao longo do ano, as galerias zero e um do gnration acolhem diversas instalações e exposições por artistas de renome nacional e internacional, que apresentam trabalhos artísticos originais e em diferentes formatos, como sonoros, visuais ou interativos.

# link

## 6 + 7 set

espetáculo

sex 21:30 + sáb 18:00 · blackbox  
gratuito

**circuito para todos**

## ode – orquestra de dispositivos eletrónicos apresenta 3x3x3

A ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos é um projeto do Circuito que, desde 2019, proporciona a músicos e não músicos de Braga um local de encontro e partilha em torno da exploração sonora. Este é um projeto aberto à comunidade, sem limites de idade ou conhecimentos musicais, em 2024 sob a direção artística do músico Rui Souza. Em maio, a ODE fez a sua primeira apresentação pública no INDEX – Bienal de Arte Tecnologia, com visuais de alunos da Berklee College of Music – Campus de Valência (Espanha), e apresenta-se em setembro na Noite Branca de Braga.

**rui souza**

Rui Souza é compositor, performer, artista visual e investigador. Estudou piano e Filosofia, e é fundador da editora Discos de Platão. Assina o seu trabalho musical como Dada Garbeck.

## 7 + 8 set

workshop / instalação

sáb + dom 10:30 + 15:00 · sala multiusos  
gratuito

**circuito para todos** **mini circuito**

## escola dos labirintos

Mais do que procurar uma saída, na Escola dos Labirintos os mais novos são convidados a experimentar o prazer da deriva alimentada pela curiosidade e deslumbramento. A partir de um conjunto de peças de tipologia oficina-instalação-performance, pensadas e criadas por artistas de áreas diversas, as crianças serão cocriadoras de novas formas de transformar e ocupar estes espaços. Em pequenos grupos, os participantes terão a oportunidade de experimentar atividades onde a música, o desenho, a escultura, a poesia, o som, o vídeo, a rádio ou a arquitetura se articulam em jogos e dispositivos de criação e fruição coletiva. A nova edição da Escola dos Labirintos é uma encomenda do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

**osso**

Fundada em 2012, a OSSO é um coletivo de artistas e investigadores de diferentes áreas que desenvolve a sua atividade em torno do apoio à criação, investigação, programação e formação de forma transdisciplinar.

instalação em permanência

**nota**  
durante as oficinas as instalações não estarão disponíveis

# o circuito faz 5 anos!

21 set

workshop  
sáb 10:00 · sala multiusos  
gratuito, mediante inscrição  
para [circuito@bragamediaarts.com](mailto:circuito@bragamediaarts.com)  
**mini circuito**

## coderdojo

O CoderDojo Braga é uma iniciativa sem fins lucrativos orientada pelo CeSIUM (Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho) com dez anos de existência, que visa ensinar programação a crianças e jovens dos 7 aos 17 anos. Nestas sessões, os Ninjas (crianças participantes) são desafiados a resolver diversos problemas na área da informática consoante o seu nível de conhecimento, contando sempre com o apoio dos Mentores (voluntários na iniciativa).

**duração**  
2h

**público-alvo**  
crianças e jovens dos 7 aos 17 anos

**parceiro**  
cesium

**nota**  
os participantes deverão trazer  
o seu computador portátil para a sessão

12 out

workshop  
sáb 10:00 · sala multiusos  
3 eur crianças / 4 eur adultos  
**mini circuito**

## música para crianças: brincadeiras analógicas

Nesta oficina, especialmente concebida para os mais pequenos, vamos criar música de forma lúdica e intuitiva, explorando a magia e a naturalidade do som. Utilizaremos uma variedade de instrumentos acústicos e elétricos, como sinos, percussões, sintetizadores analógicos, além do corpo e da voz. Através de atividades que se confundem com a espontaneidade das brincadeiras, vamos aprender mais sobre o mundo que nos rodeia.

**duração**  
2h

**público-alvo**  
crianças a partir dos 3 anos,  
acompanhados por adulto

**parceiro**  
digitópia casa da música

19 out

workshop

**bma lab**  
**circuito avançado**

sáb 10:30  
blackbox  
5 eur

**conceção  
e orientação**  
marta cerqueira  
e simão costa

**duração**  
2h

**público-alvo**  
artistas, estudantes da área  
da dança, música e outras  
áreas artísticas, outros  
interessados

**idade mínima**  
15 anos

**nota**  
os participantes devem  
trazer roupa e sapatos  
confortáveis

# bma lab: dança de materiais inertes

## relações entre música, dança e espaço

A partir do espetáculo #3Movediço, que integra a série *Dança de Materiais Inertes*, a coreógrafa e bailarina Marta Cerqueira e o músico e compositor Simão Costa irão orientar o BMA lab: *Relações entre música, dança e espaço*. Esta sessão irá focar-se nos modos de visualização sonora através de dispositivos mecânicos, utilizando, em particular, a escultura presente no espetáculo. Abordará aspetos da consciência corporal e estratégias de criação coreográfica sem recurso à elaboração e memorização de frase de movimento, propondo como alternativa a criação de algoritmos ou regras de interação entre participantes e performers.

Com uma abordagem prática e reflexiva, este BMA lab coloca a experimentação, inovação e pesquisa nas práticas artísticas como pano de fundo para o discurso e exercícios propostos.

19 out

# dança de materiais inertes #3movediço

espetáculo / dança

**circuito avançado**

sáb 16:00  
blackbox  
2,50 eur · m/6

**sessão para escolas**  
18 out  
10:30

duração  
50 min.

direção artística e interpretação  
marta cerqueira e simão costa

desenho de luz  
zeca iglésias e marta cerqueira

produção  
mãosimmão  
- associação cultural

registo e documentação audiovisual  
bruno canas

encomenda  
dia da arte inclusiva  
- fundação calouste gulbenkian

apoio  
direção geral das artes

apoio técnico e informático  
msm studio

residências  
oficinas do convento, teatro da voz

agradecimentos  
espaço do tempo

#3Movediço faz parte da *Dança de Materiais Inertes*, uma série de instalações e espetáculos da autoria da coreógrafa e bailarina Marta Cerqueira e do pianista e compositor Simão Costa. Cada peça explora e investiga as dimensões em que o Som se transforma em Movimento e em que o Movimento se transforma em Som, propondo um olhar coreográfico, cinético e musical sobre coisas inertes.

#3Movediço inspira-se em elementos que os humanos consideram "inertes", como aspetos geológicos e o potencial biótico das plantas. A obra convida à reflexão sobre a relação entre humanos e outros seres do universo, sejam animais, vegetais ou minerais, questionando quem se move ou é movido.

2 nov

espetáculo  
sáb 18:00 · blackbox  
gratuito · m/6  
**circuito para todos**

## ode – orquestra de dispositivos eletrónicos

A apresentação final da ODE - Orquestra de Dispositivos Eletrónicos deste ano, dirigida por Rui Souza, acontece em novembro no gnration, e funciona como despedida do grupo que explora, desde fevereiro, as potencialidades dos dispositivos eletrónicos.

A ODE é um projeto do Circuito que, desde 2019, proporciona a músicos e não músicos de Braga um local de encontro e partilha em torno da exploração sonora. Este é um projeto aberto à comunidade, sem limites de idade ou conhecimentos musicais.

Ao longo desta edição participaram: Diogo Costa, Diogo Dias, Diogo Leal, Inês Antunes, Ivo Amaro, Joana Lacerda, João Almeida, João Rosas, José Rios, Juliana Schlosser, Liria Varne, Luis Oliveira, Luís Pinto, Matilde Fernandes, Miguel Duarte, Miguel Marques, Nuno Magalhães, Rosa Soares, Ricardo Neiva e Sara Pereira.

duração  
60 min.

9 nov

workshop  
sáb 10:00 · sala multiusos  
3 eur crianças / 4 eur adultos  
**mini circuito**

## música para crianças: brincadeiras digitais

Esta oficina dá continuidade à atividade *Música para Crianças: Brincadeiras Analógicas*, embora seja aberta a todos, independentemente da participação anterior. Mantendo o foco no fascínio pelo som e na espontaneidade da criação musical, esta edição introduz instrumentos digitais, como computadores e tablets, e utiliza diversos jogos musicais e sonoros para enriquecer a experiência criativa.

duração  
2h

parceiro  
digitópia casa da música

público-alvo  
crianças a partir dos 3 anos,  
acompanhados por um adulto

9 nov

# bma lab: inventar música, compor instrumentos

por matthias puech

masterclass

bma lab  
circuito avançado

sáb 10:30  
sala de formações  
5 eur

duração  
90 min.

público-alvo  
músicos, estudantes  
de áreas artísticas  
e outros interessados  
com experiência  
em ferramentas  
de composição  
de música eletrónica  
ou de criação musical  
(software ou hardware)

nota  
masterclass em inglês

Como extensão ao seu espetáculo no gnraton, Matthias Puech propõe analisar como a estética musical e o design técnico se influenciam mutuamente no contexto da música experimental e electroacústica.

Como é que alguém que faz música eletrónica, no seu fluxo de trabalho diário, é guiado ou influenciado pelo design das ferramentas que utiliza? Através de que processos e princípios, por sua vez, podem movimentos artísticos ou escolhas estéticas informar o design de instrumentos comerciais? E o que acontece quando estas duas formas de raciocínio, a princípio distintas, se encontram? Poderiam levar a um terceiro tipo de prática?

À luz das suas experiências duais de compositor e designer, investigador académico e praticante, Matthias Puech irá abordar esta fertilização cruzada de uma forma muito pessoal.

## matthias puech

Matthias Puech é um compositor, investigador, cientista de desenvolvimento no INA-GRM e professor associado de informática no CNAM Paris. Mistura síntese sonora e field recording, criando ecossistemas imaginários a partir da interação simbiótica entre máquina e ambiente. Os seus instrumentos de sintetizador modular (4ms Ensemble Oscillator & Tapographic Delay, Mutable Instruments Parasites) estão disponíveis e são usados em todo o mundo.

30 nov

# bma lab: considering the shadow

por leah singer e lee ranaldo

masterclass

bma lab  
circuito avançado

sáb 10:30  
sala multiusos  
5 eur

duração  
90 min.

público-alvo  
músicos, artistas visuais,  
estudantes de áreas  
artísticas e outros  
interessados

nota  
masterclass em inglês

Masterclass liderada pelo conceituado guitarrista, compositor e produtor americano Lee Ranaldo em parceria com a fotógrafa e artista multimédia Leah Singer. A partir do seu trabalho conjunto Contre Jour, apresentado no gnraton, os artistas irão conduzir o público por uma jornada inspirada na obra da artista plástica portuguesa, Lourdes Castro.

Nesta sessão, mergulharemos na essência da colaboração artística entre Lee e Leah, explorando a forma como reinterpretam a diversidade de materiais e técnicas presentes no trabalho da artista portuguesa.

## leah singer

Leah Singer é uma artista multidisciplinar que trabalha com cinema, vídeo, fotografia, gravura e instalação. Desde os anos 90 que colabora com músicos na realização de visuais para as suas apresentações ao vivo. Singer desenvolve instalações *site-specific*, destinadas a existir tanto no plano expositivo como em performances ao vivo.

## lee ranaldo

Lee Ranaldo é músico, artista visual e escritor. Membro fundador dos Sonic Youth, conta com mais de 40 anos de carreira no mundo da música, como compositor, intérprete e produtor. Lee publicou também vários livros de diários, poesia e música.

3–5 dez

# clube de inverno: sessões de exploração e improvisação com larie e ana mariz

## projeto

### **circuito avançado**

blackbox  
gratuito,  
mediante inscrição  
para circuito@  
bragamediaarts.  
com

### parceiro

ocupa – perspectiva sobre  
música eletrónica e arte  
digital em braga, gnration e  
auaufeiomau

### sessões de criação

3 a 5 de dezembro,  
das 18:30 às 21:30

### nota

os músicos e artistas  
visuais interessados em  
participar devem enviar  
portfólio e/ou descrição  
do instrumento para  
circuito@bragamediaarts.  
com até 27 de novembro

### apresentação pública

6 dezembro, 21:30  
apresentação inserida na  
programação do ocupa -  
perspectiva sobre música  
eletrónica e arte digital  
em braga.

Da música à imagem em movimento, o Clube de Inverno é o espaço certo para descobrir, explorar e improvisar. De *jam session* acústico-digital a laboratório de experimentação, as possibilidades são imensas. A oitava edição conta com a orientação de Larie e Ana Mariz. O resultado desta semana de criação será apresentado no gnration, no âmbito da programação do OCUPA #9 – perspectiva sobre a música eletrónica e arte digital em Braga.

## larie

Larie nasceu no Brasil e vive atualmente em Portugal, onde se move entre a composição, performance e produção musical. Lançou, a solo, os discos *Voa* (2016) e *Lux* (2019), transitando com fluidez entre diversos universos musicais, numa obra que funde organicamente a MPB, eletrónica e experimentação sonora - ora em português, ora em inglês ou espanhol. Já atuou em mais vinte países na Europa e na América, colaborou com artistas de diversas áreas, incluindo Gaya de Medeiros e Meta, e desde 2022 que acompanha Fado Bicha em palco.

## ana mariz

Ana Mariz estudou cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema em Lisboa, na FAMU em Praga e no ESCAC em Barcelona. Movimenta-se entre a cinematografia e as artes visuais, realizou os filmes *Vigília* (2016) e *Matilde Olha Para Trás* (2021), e já trabalhou como diretora de fotografia em filmes de realizadores como Ico Costa, Lúcia Pires ou Rúben Gonçalves. A abordagem multidisciplinar que pautou o seu trabalho já deu origem a colaborações com compositores de música clássica, companhias de teatro e marcas de moda. Em paralelo com a sua prática artística, Ana Mariz escreve e ensina.

19–20 dez

# introdução à realidade aumentada (ar) com artivive

## workshop

### **mini circuito**

qui 19 dez  
10:30 – 12:30  
+ 14:30 – 17:00  
sex 20 dez  
14:30 – 17:00  
sala multiusos  
12 eur

### formadora

monika reut

### público-alvo

crianças e jovens  
entre os 10 e os 14 anos

### nota

se possível,  
os participantes devem  
trazer um telemóvel  
(não obrigatório).

Neste workshop, os mais novos terão um primeiro contacto com a Realidade Aumentada (AR) e de que forma pode ser usada para criar arte. Serão desenvolvidas obras 2D em papel através de desenhos ou recortes, transformadas depois em peças de arte virtual. Utilizando a aplicação gratuita Artivive, os participantes irão criar vídeos curtos e dar vida e movimento às suas criações.





berlok



armand hammer



mynda guevara

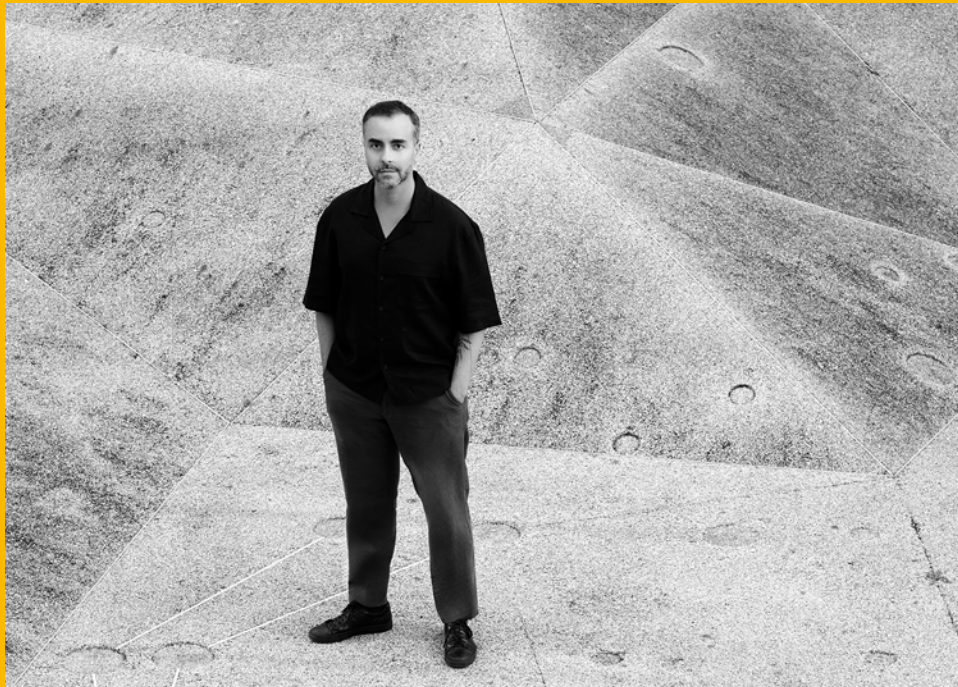


amijas



hugo de almeida pinho





luiz zanotello



william tyler



caveira



ryley walker





lakecia benjamin



leah singer & lee ranaldo



matthias puech



indignu





maria joão salgado



knok knok



tomás alvarenga



mira quebec x diogo mendes



krake + ricardo peixoto



teresa arêde

## faz cultura – empresa municipal de cultura de braga, e.m.

### administração executiva

Joana Meneses Fernandes

### direção artística

Luis Fernandes  
música

Luis Fernandes  
Ílido Marques

### artes performativas

Maria Inês Marques

### mediação e participação

Sara Borges

### gestão

Raquel Nair (direção)

Diana Magalhães (coordenação administrativa e do orçamento)

### contratação pública/financiamentos/controlo interno

André Dantas

Ana Rita Prata

Marisa Sousa

Tiago Oliveira

### contabilidade

Alice Loureiro

Edgar Silva

Francisco Diego

### gestão de projetos

Hugo Loureiro

### comercial e relações externas

Alexandra Araújo

### administrativo/apoio

Ana Faria

### pessoas e organização

Daniela Queirós (direção)

### recursos humanos

Sara Lima

Rita Machado

### bilheteira e frente de casa

Rita Santos (coordenação)

Cristiana Cerqueira (apoio técnico)

Carlos Gonçalves

Catarina Barros

Fábio Barbosa

João Oliveira

Maria Esteves

Maria João Silva

Patrícia Queirós

Paula Neves

Sofia Menezes

### comunicação

Carolina Lapa (direção)

### comunicação

### institucional e produção de comunicação

Luciana Silva (coordenação)

Sara Barbosa

### conteúdos, assessoria e acessibilidade

Nuno Abreu (coordenação)

Diogo Rodrigues

Sara Rosa Oliveira

José Dantas (estágio)

### digital

Mariana Volz (coordenação)

Carolina Baptista

Inês Venâncio

Joana Rebelo

### gnration

### coordenação geral

Luis Passos

### produção

Francisco Novais

Marta Lima

Tiago Lopes

### departamento técnico e logístico

Ricardo Miranda (coordenação)

Márcio Ferreira

Tiago Rosendo

### limpeza

Maria Silva

Maria Ribeiro

### design gráfico

Dobra

### video

Neva Films

### braga media arts

### circuito – serviço educativo

### braga media arts

### coordenação geral e executiva

Joana Miranda

### direção artística

### e coordenação de programação

Luis Fernandes

### programação

Sara Borges

### produção e projetos

### de cooperação internacional

Maria Tavares

### créditos fotografias

*berlok máx, irzboyy, mynda guevara* indí nunez, *armand hammer* alexander richter, *amíjas rafael carvalho, hugo de almeida pinho* rui soares, *luliz zanotello dr, caveira antónio júlio duarte, william tyler* angelina castillo, *riley walker* mallory hawkins, *lakecia benjamin elizabeth leitzell, matthias puech* nils maisonneuve, *leah singer & lee ronaldo* tim hailand may, *indignu* gonçalo delgado, *maria joão salgado* lais pereira, *knok knok dr, mira quebec x diogo mendes* ivo rainha, *tomás alvarenga dr, krake + ricardo peixoto* anita pimenta, *teresa arêde* dr

### gnration

Praça Conde de Agrolongo, 123  
4700-312 Braga, Portugal  
T 253 142 200  
(chamada para a rede fixa nacional)

### info@gnration.pt

press@gnration.pt

facebook.com/gnration.pt

instagram.com/gnration

#gnration

gnration.pt

### bilheteira

Os bilhetes podem ser adquiridos no balcão do gnration, locais habituais ou na bilheteira online.

### bilheteira online

A bilheteira online possibilita ao espectador a aquisição simples, rápida e cómoda de ingressos para quaisquer dos espetáculos em agenda – gnration.bol.pt.

### reservas

As reservas devem ser efetuadas através do contacto telefónico ou e-mail bilheteira@gnration.pt, e serão válidas por um período de 48 horas após o seu pedido e até 24 horas antes do espetáculo.

### política de cancelamentos, reagendamentos, trocas e devoluções

Não se efetuam trocas ou devoluções. Se por motivos de força maior a data do espetáculo for alterada, os bilhetes adquiridos poderão ser trocados para a data definitiva. Serão restituídas aos espectadores que o exigirem, as importâncias dos respetivos bilhetes sempre que não puder efetuar-se o espetáculo no local, data e hora marcados. Em atividades canceladas ou reagendadas, as devoluções decorrem num prazo de 30 dias úteis após comunicação. São apenas permitidas trocas de bilhetes para eventos de valor igual ou superior.

### horário geral

seg a sex: 09:30-18:30

sáb: 10:00-18:30

### horário em dias de espetáculo

Em dias de espetáculo, o gnration abre 60 minutos antes do início do espetáculo e encerra 30 minutos após o seu início.

### newsletter

Se desejar receber a programação cultural e novidades do gnration por correio eletrónico envie-nos uma mensagem com nome e respetivo endereço para info@gnration.pt ou subscreva a nossa newsletter em www.gnration.pt.

### em consideração

Não é permitido qualquer registo, vídeo ou áudio, sem autorização prévia. Não é permitido o uso do telemóvel ou outros aparelhos sonoros durante o evento. O ingresso deve ser conservado até ao final do evento.

Não se efetuam trocas ou devoluções. Confira o seu ingresso no ato de compra. Não é permitido o acesso à sala após o início do evento, exceto se autorizado pelo responsável da frente de casa.

### alterações à programação

A programação apresentada nesta agenda poderá estar sujeita a alterações.

### descontos

#### 20%

- Crianças até aos 12 anos
- Cartão Jovem
- Estudante, incluindo Cartão ISIC (Cartão Internacional de Estudante)
- Maiores de 65 anos
- Funcionários do Município de Braga e das Empresas Municipais de Braga
- Pessoas com deficiência, pessoas S/surdas e Portadores de Atestado Médico de Incapacidade Multiuso (bilhete gratuito para acompanhante)
- Portadores do Cartão Municipal de famílias numerosas

#### 25%

- Desempregados
- Profissionais Artes do Espetáculo

#### 50%

- Alunos do Ensino Artístico Especializado/Superior Artístico
- Cartão Quadrilátero
- Grupo escolar/institucional (mínimo 10 pessoas; oferta de 1 convite por cada 10 bilhetes vendidos)

### condições de aplicação

Os descontos serão efetuados no ato da venda dos bilhetes, tornando-se obrigatória a apresentação de documentos de identidade aquando da admissão aos espetáculos. Os descontos apenas são aplicáveis a espetáculos promovidos pelo gnration e com preço superior a 5€ (por favor, informe-se junto da bilheteira).

### agenda

Seja amigo do ambiente e ajude-nos a reduzir a impressão de materiais e consequente pegada ecológica. Opte pela versão digital disponível em gnration.pt.

### partilhe, reutilize ou recicle

Antes do final da periodicidade, partilhe a agenda impressa com outra pessoa. No final de vida do objeto, reutilize ou recicle, colocando-a no ecoponto azul. Por favor, não a coloque no lixo indiferenciado.

### periodicidade e tiragem

Quadrimestral / 4000 exemplares.

### acessibilidade e inclusão

O gnration encontra-se no centro da cidade de Braga, com paragens de autocarro TUB e parques de estacionamento público ao seu redor. As casas de banho do edifício não têm género. Existe um fraldário no piso 0 e 2, junto às casas de banho. As visitas orientadas às exposições dispõem de intérprete de Língua Gestual Portuguesa, que deve ser requisitado com antecedência por telefone ou email. O gnration procura promover uma

linguagem clara e cuidada nos seus conteúdos, para uma maior acessibilidade intelectual.

### acessibilidade física

O gnration é um edifício acessível a público com mobilidade condicionada. O acesso para pessoas com cadeira de rodas faz-se pela porta principal. Existe um wc adaptado em cada um dos pisos. A bilheteira encontra-se no piso 0, sendo acessível a pessoas com cadeira de rodas. O acesso aos pisos superiores para pessoas em cadeira de rodas é feito por elevador. No exterior do gnration, existe um lugar de estacionamento público destinado a veículos que transportam pessoas com deficiência. Se tiver questões ou sugestões relativas à acessibilidade, escreva-nos para info@gnration.pt.

### promotores

#### Faz Cultura

Empresa Municipal de Cultura de Braga, EM



### apoio institucional



### o gnration é parte integrante de



### o edifício do gnration é apoiado pelo



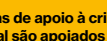
### parceiros do programa quadrimestral



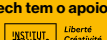
### apoio galerias



### media partner



### os programas de apoio à criação artística local são apoiados por



amijas  
ana mariz  
armand hammer  
berlok  
caveira  
claire rousay  
derby motoreta's  
burrito kachimba  
diogo mendes  
dj nigga fox  
filipe carvalho  
francisca miranda  
guache  
hugo de almeida pinho  
indignu  
inês leal  
jazzego selected jams  
joana guerra  
joão carlos pinto  
joão miguel  
braga simões  
josé diogo martins  
knok knok  
krake  
larie  
lakecia benjamin  
leah singer & lee ranaldo:  
contre jour

loreto quijada  
luiz zanotello  
maquina.  
maria joão salgado  
matthias puech  
maurice jones  
mindy seu  
mira quebec  
mitchell f. chan  
mynda guevara  
pasquale direse  
pedro ricardo trio  
ricardo peixoto  
ryley walker  
sally santiago  
sofia morim  
teresa arêde  
theon cross  
toma gerzha  
tomás alvarenga  
whynotpipi  
william tyler  
wilds gomes  
yaw tembe

2024